

# RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a) o texto completo desta Tese será disponibilizado somente a partir de 24/08/2026.

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Faculdade de Ciências – Campus de Bauru

Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem

Jhenifer Prescilla Dias Fuzinelli

**Adaptação ao ensino superior, suporte social e evasão  
acadêmica:** estudos com graduandos de medicina

Bauru - SP

2024

Jhenifer Prescilla Dias Fuzinelli

**Adaptação ao ensino superior, suporte social e evasão  
acadêmica: estudos com graduandos de medicina**

Tese de doutorado para fins de defesa, apresentada à Faculdade de Ciências da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Psicologia.

**Orientador:** Prof. Dr. Hugo Ferrari Cardoso.

Bauru - SP

2024

Dias Fuzinelli, Jhenifer Prescilla.

Adaptação ao ensino superior, suporte social e evasão acadêmica: estudos com graduandos de medicina / Jhenifer Prescilla Dias Fuzinelli - Bauru, 2024  
88 f.

Tese (Doutorado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências, Bauru  
Orientador: Hugo Ferrari Cardoso

1. Adaptação ao Ensino Superior. 2. Adaptação Acadêmica. 3. Percepção de Suporte social. 4. Evasão universitária. 5. Estudantes de medicina. I. Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências. II. Título.

## FOLHA DE APROVAÇÃO



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Câmpus de Bauru



**ATA DA DEFESA PÚBLICA DA TESE DE DOUTORADO DE JHENIFER PRESCILLA DIAS FUZINELLI, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM, DA FACULDADE DE CIÊNCIAS - CÂMPUS DE BAURU.**

Aos 29 dias do mês de agosto do ano de 2024, às 09:00 horas, no(a) Anfiteatro da Seção Técnica de Pós-graduação da Faculdade de Ciências (Unesp/Campus de Bauru), realizou-se a defesa de TESE DE DOUTORADO de JHENIFER PRESCILLA DIAS FUZINELLI, intitulada **Adaptação ao ensino superior, suporte social e evasão acadêmica: estudos com graduandos de medicina**. A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Prof. Dr. HUGO FERRARI CARDOSO (Orientador(a) - Participação Presencial) do(a) Departamento de Psicologia / Universidade Estadual Paulista, Profa. Dra. CAMÉLIA SANTINA MURGO (Participação Presencial) do(a) Programa de Pós-graduação em Educação e Psicologia / Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Profa. Dra. AMANDA CRESTE MARTINS DA COSTA RIBEIRO RISSO (Participação Presencial) do(a) Coordenação Administrativa / Coordenação do Curso de Enfermagem / Docência / Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) - Campus de Jaú. Após a exposição pela doutoranda e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, a discente recebeu o conceito final: Aprovada. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.

Prof. Dr. HUGO FERRARI CARDOSO

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus, pela saúde, resiliência, força e sabedoria, me permitindo estar nessa jornada e vivenciar oportunidades de crescimento pessoal e profissional.

Ao meu querido e amado esposo, Guilherme Corrêa Fuzinelli, por estar comigo nessa caminhada há dez anos, e desde que ingressei na jornada acadêmica, me apoia, acolhe e não mede esforços para me ajudar em todos os sentidos. Sempre paciente com tantas responsabilidades que assumo, traz conforto em palavras e gestos, fazendo-me sentir amada, compreendida e com a certeza de que desfrutaremos das conquistas provenientes dos nossos esforços, estando juntos por toda a vida. Gratidão por fazer parte da minha vida e ser essa pessoa tão maravilhosa, a qual admiro e amo tanto. Meu marido é a melhor pessoa que já conheci na vida. Agradeço por todo o apoio incondicional, pela força, incentivo e por compartilhar comigo todos os momentos.

À minha família, em especial, minha amada e querida mãe, Andréa de Oliveira Machado; minhas amadas irmãs, Beatriz Dias e Lorena Dias; meu amado irmão, Allan Felipe Dias; e meus queridos sogros, Maria Helena Corrêa Fuzinelli e Luiz Carlos Fuzinelli; meus estimados cunhados, Milena Corrêa Fuzinelli e Leandro Corrêa Fuzinelli; e a minha amada sobrinha, a pequena Laura. Essas pessoas sempre acreditarem em mim e expressarem apoio e afeto. Sou eternamente grata a todos. Porém, destaco a minha gratidão enorme pela minha mãe por me apoiar e me conceder um exemplo íntegro de ser humano. Minha mãe me ensinou valores e princípios que me guiam na busca por meus sonhos e objetivos. Ela sempre me incentivou a lutar pelo que quero por meio do trabalho, estudo e dedicação.

Ao meu querido e estimado orientador, Prof. Dr. Hugo Ferrari Cardoso, por me guiar ao longo dessa jornada da pós-graduação há quase sete anos, entre mestrado e doutorado. Foram muitos ensinamentos e experiências compartilhadas, as quais, me permitiram crescer e alcançar degraus cada vez maiores na carreira da docência e da pesquisa. A sua compreensão, apoio, paciência e amizade, foram essenciais e imprescindíveis para a finalização deste doutorado. O Prof. Hugo representa para mim, um exemplo de ser humano e profissional a ser seguido, por desempenhar com tanta competência e presteza, a nobre tarefa de ser um educador. É uma das pessoas mais íntegras, empáticas, humanas e extraordinárias que já tive o privilégio de conhecer. Me sinto honrada por ter sido a sua aluna e orientanda. Serei eternamente grata por

ter me proporcionado condições para tal êxito, que é a conclusão de um longo ciclo de formação.

Aos meus amigos queridos, Luciana Soares e Gustavo Martinho, por toda a amizade, apoio e incentivo durante essa jornada.

Ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem; aos professores, pelos conhecimentos compartilhados; e aos colaboradores da seção técnica, em especial, a Thamires, pela amizade e suporte acadêmico/administrativo fornecido ao longo dessa trajetória na Unesp.

À CAPES. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de financiamento 001.

À Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) e à Associação Prudentina de Educação e Cultura (APEC), que possibilitaram a realização desta pesquisa, proporcionando os espaços e os recursos necessários para que este trabalho pudesse ser desenvolvido.

À minha querida e estimada coordenadora administrativa, Profa. Dra. Amanda Creste Martins da Costa Ribeiro Risso, que além do apoio, autorizou a realização e viabilizou as liberações para a realização do presente estudo.

Ao estimado Prof. Me. José de Oliveira Costa Filho, coordenador do curso de Medicina, por permitir a realização da pesquisa no curso e pelo apoio constante com a coleta dos dados.

Às minhas queridas colegas professoras da Unoeste que colaboraram com a coleta de dados, Profa. Dra. Rafaela Fadoni Alpointi Vendrame e Profa. Ma. Renata Cristina de Oliveira Souza Castro, por toda a ajuda, paciência e colaboração.

Aos meus estimados colegas de trabalho da Unoeste, professores, coordenadores, colaboradores da equipe técnica-administrativa e colegas psicólogas do SUAPp, pelo apoio, parceria e por vibrarem por minhas conquistas.

Aos queridos estudantes de medicina da Unoeste que participaram da pesquisa, pois sem a contribuição e colaboração deles, a realização desta tese não seria possível. Minha imensa gratidão.

Aos ilustríssimos membros da banca, Profa. Dra. Amanda Creste Martins da Costa Ribeiro Risso, Profa. Dra. Camélia Santana Murgo, Profa. Dra. Ketilin Mayra Pedro e Prof. Dr. Rodolfo Augusto Matteo Ambiel, por aceitarem o convite e pela disponibilidade em colaborar com esta tese.

Às estimadas e queridas membras titulares externas da banca, Profa. Dra. Amanda Creste Martins da Costa Ribeiro Risso e Profa. Dra. Camélia Santana Murgo, pela dedicação e leitura minuciosa deste trabalho, assim como pelas valiosas contribuições que aprimoraram este estudo. As professoras Dra. Amanda e Dra. Camélia são pessoas e profissionais nas quais possuo grandiosa admiração. A participação delas como membras da minha banca possui valor inestimável, tornando este momento memorável. Gratidão pela parceria, amizade, apoio incondicional e por presenciarem essa etapa tão importante em minha vida.

A todos que direta ou indiretamente contribuíram para essa jornada formativa e para o desenvolvimento deste estudo.

“Inteligência é a capacidade de se adaptar a mudanças. A genialidade é antes de tudo a habilidade de aceitar a disciplina”.

Stephen Hawking

DIAS-FUZINELLI, Jhenifer Prescilla. **Adaptação ao ensino superior, suporte social e evasão acadêmica:** estudos com graduandos de medicina. 2024. Tese de Doutorado (Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru, 2024.

## RESUMO

A adaptação ao ensino superior envolve ajustamento ao contexto universitário. Para estudantes de medicina, essa adaptação é particularmente desafiadora devido aos fatores e exigências únicas da formação médica. Nessa perspectiva, essa tese é composta por um artigo que explorou a evasão universitária e dois artigos que estudaram o fenômeno da adaptação acadêmica em universitários de medicina. O primeiro artigo se refere a um estudo teórico que teve como objetivo revisar a literatura científica (método PRISMA) acerca da evasão universitária entre 2010 e 2019, por meio do Portal dos Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Portal CAPES). O segundo artigo foi um estudo transversal e quantitativo, cujo objetivo foi avaliar a adaptação ao ensino superior, percepção de suporte social e motivos para evasão acadêmica em uma amostra de 49 universitários de medicina. Em adicional, foi analisado as diferenças de médias de resposta, as correlações entre os construtos e investigou-se o modelo preditivo que melhor explica a adaptação acadêmica. A coleta de dados ocorreu ao final do primeiro semestre letivo do curso. O terceiro estudo, trata-se de uma pesquisa longitudinal, de coorte e quantitativa, a qual buscou-se comparar os níveis de adaptação, percepção de suporte social e motivos para evasão acadêmica na mesma amostra durante os três primeiros semestres do curso, comparando esses indicadores ao final de cada semestre. O segundo e o terceiro estudo foram realizados com amostragem por conveniência, pois o número de participantes foi estabelecido em função dos critérios de inclusão. Os universitários eram estudantes de uma instituição de ensino superior privada, localizada no interior do estado de São Paulo. Para a coleta de dados, foram utilizados os seguintes instrumentos à saber, Ficha de Dados Sociodemográficos, Escala de Percepção de Suporte Social (EPSUS-A), Questionário de Adaptação Acadêmica ao Ensino Superior (QAES) e Escala de Motivos de Evasão do Ensino Superior (M-ES). Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial. Quanto aos resultados do primeiro estudo, dos 18 artigos analisados, as maiores frequências foram de estudos transversais, publicados entre 2016 e 2019, em periódicos das áreas de Psicologia e da Educação. Verificou-se que as vivências acadêmicas, adaptabilidade de carreira, satisfação com a instituição e autoeficácia são os construtos mais associados à evasão universitária. Questionários sem estudos psicométricos anteriores foram os instrumentos mais utilizados para mensurar motivos para evasão. Em relação aos resultados do segundo estudo, verificou-se nível satisfatório de adaptação na amostra e diferenças de médias de respostas apenas na variável psicoterapia. Das correlações, 25 apresentaram significância estatística, sendo 12 com magnitudes fracas e 13 com magnitudes moderadas, com correlações negativas e positivas entre adaptação acadêmica e motivos para a evasão, e correlações positivas entre adaptação acadêmica e percepção de suporte social. Sobre as predições, a variável afetividade prediz melhor a adaptação à carreira e adaptação social, ao passo que, as interações sociais predizem em maior proporção a adaptação no que diz respeito aos estudos e à instituição. A adaptação pessoal emocional foi melhor explicada por motivos de evasão relacionados ao desempenho acadêmico. A respeito dos resultados do terceiro estudo, no que diz respeito à QAES, percebeu-se ao longo do tempo a diminuição da satisfação com a escolha do curso e da segurança de ser a melhor opção para o futuro profissional; da organização da rotina de estudos, da concentração para aprender e da sistematização das informações; e a diminuição da satisfação dos alunos com a universidade, com o ambiente intelectual, com os professores e com o apoio para resolver questões burocráticas. Com relação à EPSUS-A, as análises sugeriram o aumento da percepção de suporte ao longo desse período. Quanto à M-ES, não

foram encontradas diferenças de médias de respostas com significância estatística ao longo dos tempos avaliados, indicando que ao longo de um ano e meio de curso, não foi possível perceber aumento ou diminuição significativa de motivos para evasão do curso, nesta amostra. Conclui-se que os objetivos propostos quanto à esta tese de doutorado foram atingidos e espera-se que os resultados e discussões aqui apresentados, promovam avanços na literatura da área e sirvam como base para pesquisas futuras.

**Palavras-chave:** Adaptação ao Ensino Superior. Adaptação Acadêmica. Percepção de Suporte social. Evasão Universitária. Estudantes de Medicina.

DIAS-FUZINELLI, Jhenifer Prescilla. **Adaptation to higher education, social support and academic dropout:** studies with medical graduates. 2024. Doctoral Thesis (Stricto Sensu Postgraduate Program in Developmental and Learning Psychology) - Universidade Estadual Paulista, Faculty of Sciences, UNESP, Bauru, 2024.

### ABSTRACT

Adapting to higher education involves adjusting to the university context. For medical students, this adaptation is particularly challenging due to the unique factors and demands of medical training. From this perspective, this thesis is composed of an article that explored university dropout and two articles that studied the phenomenon of academic adaptation in medical students. The first article refers to a theoretical study that aimed to review the scientific literature (PRISMA method) about university dropout rates between 2010 and 2019, through the Periodicals Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES Portal). The second article was a cross-sectional and quantitative study, whose objective was to evaluate adaptation to higher education, perception of social support and reasons for academic dropout in a sample of 49 medical students. Additionally, differences in response averages and correlations between constructs were analyzed and the predictive model that best explains academic adaptation was investigated. Data collection took place at the end of the first academic semester of the course. The third study is a longitudinal, cohort and quantitative research, which sought to compare the levels of adaptation, perception of social support and reasons for academic dropout in the same sample during the first three semesters of the course, comparing these indicators at the end of each semester. The second and third studies were carried out using convenience sampling, as the number of participants was established based on the inclusion criteria. The university students were students at a private higher education institution, located in the interior of the state of São Paulo. For data collection, the following instruments were used, namely, Sociodemographic Data Sheet, Social Support Perception Scale (EPSUS-A), Academic Adaptation to Higher Education Questionnaire (QAES) and Higher Education Dropout Reasons Scale (M-ES). Data were analyzed using descriptive and inferential statistics. Regarding the results of the first study, of the 18 articles analyzed, the highest frequencies were cross-sectional studies, published between 2016 and 2019, in journals in the areas of Psychology and Education. It was found that academic experiences, career adaptability, satisfaction with the institution and self-efficacy are the constructs most associated with university dropout. Questionnaires without previous psychometric studies were the most used instruments to measure reasons for evasion. Regarding the results of the second study, there was a satisfactory level of adaptation in the sample and differences in mean responses only in the psychotherapy variable. Of the correlations, 25 showed statistical significance, 12 with weak magnitudes and 13 with moderate magnitudes, with negative and positive correlations between academic adaptation and reasons for dropping out, and positive correlations between academic adaptation and perception of social support. Regarding predictions, the affectivity variable best predicts career adaptation and social adaptation, while social interactions predict adaptation to a greater extent with regard to studies and the institution. Emotional personal adaptation was best explained by dropout reasons related to academic performance. Regarding the results of the third study, with regard to QAES, a decrease in satisfaction with the choice of course and the confidence that it was the best option for the professional future was noticed over time; the organization of the study routine, the concentration to learn and the systematization of information; and a decrease in student satisfaction with the university, with the intellectual environment, with professors and with support to resolve bureaucratic issues. Regarding EPSUS-A, analyzes suggested an increase in the perception of support over this period. As for M-ES, no statistically significant differences in mean responses were found over the time periods evaluated, indicating that over the course

of a year and a half, it was not possible to notice a significant increase or decrease in reasons for dropping out of the course, in this sample. It is concluded that the objectives proposed for this doctoral thesis were achieved and it is expected that the results and discussions presented here will promote advances in the literature in the area and serve as a basis for future research.

**Keywords:** Adaptation to Higher Education. Academic Adaptation. Perception of Social Support. University Dropout. Medical Students.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO DA TESE</b> .....	13
-----------------------------------	----

**CAPÍTULO 1: Artigo “Evasão no ensino superior: análise sistemática da literatura entre 2010 e 2019”.**

**CAPÍTULO 2: Artigo “Adaptação ao ensino superior e associações com suporte social e motivos para evasão em estudantes de medicina”.**

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	17
<b>2. MÉTODO</b> .....	21
2.1 Participantes.....	21
2.2 Instrumentos.....	22
2.3 Procedimentos.....	23
2.3.1 Éticos.....	23
2.3.2 Coleta de dados.....	23
2.3.3 Análise dos dados.....	24
<b>3. RESULTADOS</b> .....	25
<b>4. DISCUSSÃO</b> .....	31
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	36
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	37

**CAPÍTULO 3: Artigo “Adaptação ao ensino superior, suporte social e motivos para evasão acadêmica: estudo longitudinal com universitários de medicina”.**

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	46
<b>2. MÉTODO</b> .....	49
2.1 Participantes.....	49
2.2 Instrumentos.....	50
2.3 Procedimentos.....	51
2.3.1 Éticos.....	51
2.3.2 Coleta de dados.....	52
2.3.3 Análise dos dados.....	52
<b>3. RESULTADOS</b> .....	52
<b>4. DISCUSSÃO</b> .....	57
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	60
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	63

**CONSIDERAÇÕES FINAIS DA TESE**.....69

**REFERÊNCIAS GERAIS**.....70

**ANEXOS**.....81

**APÊNDICES**.....84

## APRESENTAÇÃO DA TESE

O ingresso no curso ensino superior geralmente representa um momento crucial na vida dos indivíduos, marcado por expectativas elevadas, novos desafios e um contexto acadêmico rigoroso. Em se tratando de medicina, a transição para a jornada universitária pode ser um período crítico, especialmente nos primeiros anos do curso, impactando significativamente no desempenho acadêmico e na saúde mental dos estudantes (Silva; Santos; Gomes-Neto, 2023). Nesse cenário, a adaptação acadêmica, ou também nomeada como adaptação ao ensino superior, surge como um fator determinante para o sucesso na graduação e, conseqüentemente, na carreira profissional.

A adaptação acadêmica é considerada um fenômeno multidimensional, que envolve a necessidade de ajustamento em diversas áreas da vida pelos estudantes, incluindo aspectos pessoais, sociais e acadêmicos. Ocorre na medida em que os discentes passam a desenvolver estratégias para lidarem com as demandas do ambiente universitário, como a administração do tempo, métodos de estudo eficazes e a construção de uma rede de apoio social. Em sendo multidimensional, a adaptação acadêmica é influenciada por fatores individuais, como a resiliência e habilidades de enfrentamento, bem como por fatores institucionais, como o suporte oferecido pela universidade e a qualidade do ambiente universitário (Martins; Silva; Gomes-Neto, 2024).

Do ponto de vista científico, pesquisas sobre a adaptação acadêmica em estudantes de medicina oferecem oportunidades valiosas para avanços nos campos da psicologia, da educação e da saúde, pois estão relacionadas ao bem-estar, saúde mental de universitários, políticas e estratégias de permanência no ensino superior. Compreender os fatores que influenciam o processo de adaptação é fundamental para o desenvolvimento de serviços de apoio que promovam o bem-estar e o aprendizado aos futuros médicos. Pesquisas nessa área ajudam a identificar os principais desafios enfrentados por esses estudantes, permitindo a criação de intervenções precoces que busquem melhorar a experiência acadêmica (Cataldo Neto *et al.*, 2024).

A relevância social de pesquisas com esse tema também reflete na qualidade dos atendimentos oferecidos por esses médicos no futuro. Estudantes que conseguem se adaptar bem ao ambiente acadêmico tendem a se tornar profissionais mais competentes e humanizados. A formação médica não envolve apenas o domínio técnico, mas também a capacidade de lidar com pacientes de maneira empática e ética. Pesquisas que focam na adaptação acadêmica podem ajudar a garantir que os futuros médicos desenvolvam as competências e habilidades

necessárias para o exercício da profissão, ao proporcionar um atendimento de qualidade, beneficiando diretamente a sociedade. Ademais, estudos com foco na adaptação acadêmica de graduandos de medicina tem implicações econômicas e políticas. Políticas educacionais fundamentadas por pesquisas sobre adaptação acadêmica podem otimizar o investimento em ensino médico, assegurando que mais estudantes completem seus cursos e entrem no mercado de trabalho preparados para contribuir positivamente para o sistema de saúde. Assim, a pesquisa nesta área não só melhora a experiência educacional dos estudantes, mas também fortalece a manutenção de profissionais qualificados para o sistema de saúde (Soares; Costa; Oliveira, 2022; Oliveira; Santos; Costa, 2023).

A partir das premissas supracitadas, esta tese foi organizada em três frentes de pesquisas. A primeira se refere a uma revisão de escopo cujo objetivo foi analisar a literatura acerca da evasão universitária a partir dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análise (PRISMA), de modo a compreender o que tem sido produzido a respeito. O estudo encontra-se publicado em periódico científico. As demais partes desta tese correspondem a dois estudos empíricos, realizados com uma amostra de 49 estudantes dos primeiros períodos do curso de medicina de uma instituição de ensino superior privada, localizada no interior do estado de São Paulo.

Contextualizando, a segunda pesquisa, intitulada como “Capítulo 2”, trata-se de um estudo transversal e quantitativo, que teve como objetivo avaliar a adaptação ao ensino superior, percepção de suporte social e motivos para evasão acadêmica na amostra de universitários do curso de medicina. O terceiro estudo apresentado, intitulado “Capítulo 3”, diz respeito a um estudo longitudinal, de coorte e quantitativo, o qual buscou-se comparar os níveis de adaptação ao ensino superior, percepção de suporte social e motivos para evasão acadêmica em uma amostra de universitários de medicina, ao final de cada semestre letivo, durante os três primeiros semestres da graduação. Por fim, espera-se que os dados e discussões que serão aqui apresentados contribuam de alguma forma para avanços na literatura sobre a adaptação acadêmica no contexto da formação médica, no sentido de trazer informações atualizadas sobre esse fenômeno com o público pesquisado e elucidar a relevância de instituições de ensino superior identificarem e intervirem em fatores que prejudicam o processo de desenvolvimento, aprendizagem e a permanência dos estudantes nos cursos de medicina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS DA TESE

Ao longo da realização dos estudos, evidenciou-se a relevância de se aprofundar o entendimento dos fatores que impactam a adaptação acadêmica, a percepção de suporte social e os motivos de evasão nos estudantes de medicina. O presente trabalho revelou que, apesar de uma adaptação inicial positiva, especialmente no que tange à carreira, questões emocionais como a presença da baixa autoestima e mal-estar psicológico afetam significativamente essa adaptação. A correlação entre adaptação, suporte social e evasão indica que estudantes com melhores níveis de adaptação acadêmica tendem a perceber maior suporte social, enquanto dificuldades emocionais aumentam os motivos para a evasão.

Além disso, a análise longitudinal realizada apontou uma queda significativa nos níveis de adaptação entre o primeiro e o terceiro semestre de curso, sugerindo que as exigências intensas da graduação afetam o engajamento dos estudantes ao longo do tempo. No entanto, foi observado um aumento na percepção de suporte social, o que indica que as interações com colegas atuam como uma rede de apoio importante, mitigando as dificuldades acadêmicas.

Apesar das contribuições relevantes, o estudo apresenta algumas limitações, como o número reduzido de participantes e o fato de a amostra ser proveniente de uma única instituição privada. Para estudos futuros, recomenda-se ampliar a diversidade da amostra, incluindo estudantes de diferentes instituições e regiões, além de adotar um acompanhamento longitudinal por um período maior, que permita uma análise mais abrangente dos desafios enfrentados ao longo de toda a formação médica. A inclusão de métodos qualitativos e mistos também poderiam oferecer uma visão mais detalhada sobre as experiências individuais dos estudantes.

Espera-se que os resultados apresentados sejam de grande valia para o desenvolvimento de intervenções institucionais que promovam um ambiente acadêmico mais acolhedor e apoiem o bem-estar emocional e social dos estudantes de medicina. Ao investir em estratégias que fortaleçam o suporte social e a adaptação acadêmica, as universidades podem colaborar para que os alunos não apenas concluam o curso, mas também alcancem um desenvolvimento pessoal e profissional mais pleno.

## REFERÊNCIAS GERAIS

- AMBIEL, R. A. M. Construção da Escala de Motivos para Evasão do Ensino Superior. *Aval. psicol.*, v.14, n.1, Itatiba, 2015. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-04712015000100006](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-04712015000100006) Acesso em: 23 ago. 2023.
- AMBIEL, R. A. M. *et al.* Funcionamento diferencial dos itens na Escala de Motivos para Evasão do Ensino Superior (M-ES). *Psico*, [S. l.], v. 47, n. 1, p. 68–76, 2016. DOI: 10.15448/1980-8623.2016.1.21765 Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/21765>. Acesso em: 3 mar. 2024.
- AMBIEL, R. A. M. *et al.* Motivos de Evasão Na Pós-Graduação No Brasil: Um Instrumento de Medida. *Interação em psicologia*, v. 24, n.1, 2020. Doi: 10.5380/psi.v24i1.62231 Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/62231> Acesso em: 03 mar. 2024.
- AMBIEL, R. A. M.; BARROS, L.O. Relações entre evasão, satisfação com escolha profissional, renda e adaptação de universitários. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, v. 20, n.2, pp. 254-267, 2018. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/10202/7242> Acesso em: 17 jul. 2024.
- ANDRADE, D. S. *et al.* Prevalência e fatores associados aos transtornos mentais menores entre estudantes de medicina. *Rev. Med. Saúde Brasília*, v.7, n.3, pp. 352-371, 2018. Disponível em: <https://btdt.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/9581/6163> Acesso em: 28 ago. 2023.
- ANDRIOLA, W. B.; ARAUJO, A. C. Adaptação de alunos ao ambiente universitário: estudo de caso em cursos de graduação da Universidade Federal do Ceará. *Ensaio: aval. pol. públ. educ.*, Rio de Janeiro, v. 29, n. 110, p. 135-159, 2021. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362021000100135&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362021000100135&lng=pt&nrm=iso) Acesso em: 15 jul. 2024.
- ANJOS, D. R. L.; AGUILAR DA SILVA, R. H. Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-R): avaliação de estudantes de medicina em um curso com currículo inovador. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 22, n. 1, p. 105-123, mar. 2017. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/aval/v22n1/1982-5765-aval-22-01-00105.pdf> Acesso em: 03 set. 2023.
- ARAÚJO, A. M. *et al.* Questionário de Adaptação ao Ensino Superior (QAES): Construção e validação de um novo questionário. *Psicologia, Educação e Cultura*, v. 18, n. 1, pp. 131-145, 2014. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/268148778\\_Questionario\\_de\\_Adaptacao\\_ao\\_Ensino\\_Superior\\_QAES\\_Construcao\\_e\\_validacao\\_de\\_um\\_novo\\_questionario](https://www.researchgate.net/publication/268148778_Questionario_de_Adaptacao_ao_Ensino_Superior_QAES_Construcao_e_validacao_de_um_novo_questionario) Acesso em: 10 ago. 2023.

AZEVEDO, P. T. A. C. C. *et al.* Motivação Intrínseca do Estudante de Medicina de uma Faculdade com Metodologia Ativa no Brasil: Estudo Transversal. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 43, 1 Supl. 1, pp. 24-35, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/33sDBDcdBRz9ZzDdCkXmp3L/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 15 jul. 2024.

BAKSHIALIABAD, H. *et al.* Improving students' learning environment by DREEM: an educational experiment in an Iranian medical sciences university (2011–2016). *BMC Med Educ.*, v. 19, n. 397, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-019-1839-9> Acesso em: 02 ago. 2024.

BARBOSA-MEDEIROS, M. R.; CALDEIRA, A. P. Saúde mental de acadêmicos de medicina: estudo longitudinal. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v.45, n. 3, e187, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/99sZVvgXvfSZppgPWKGnzqS/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 19 jul. 2024.

BARBOSA, M. M. F. *et al.* Delineamento e avaliação de um programa de adaptação acadêmica no ensino superior. *Rev. Bras. Orientac. Prof.*, v.19 n. 1, 2018. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-33902018000100008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902018000100008&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em: 23 ago. 2023.

BARROSO, P. C. F. *et al.* Fatores de evasão no ensino superior: uma revisão de literatura. *Psicologia Escolar e Educacional*. v. 26, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/WYz4bXNTjBVTJy3jhX4mhDB/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 14 jul. 2024.

BELANÇON, A. C. P. T.; BELANÇON, M. C.; NIHEI, O. K. Dificuldades de adaptação acadêmica mais comuns relacionadas a problemas psicológicos em estudantes universitários brasileiros: revisão integrativa. In: GRIGGIO, F.N.A.; MARTINS, F.J. (Orgs). *Intervenção Breve em Psicologia: práticas universitárias*. Teresina: Cancioneiro, pp. 12-24, 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Samuel-Cabanha/publication/367047291\\_Os\\_impactos\\_da\\_meditacao\\_mindfulness\\_na\\_ansiedade\\_e\\_estresse\\_em\\_estudantes\\_universitarios/links/651409f9cce2460b6c3783ab/Os-impactos-da-meditacao-mindfulness-na-ansiedade-e-estresse-em-estudantes-universitarios.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Samuel-Cabanha/publication/367047291_Os_impactos_da_meditacao_mindfulness_na_ansiedade_e_estresse_em_estudantes_universitarios/links/651409f9cce2460b6c3783ab/Os-impactos-da-meditacao-mindfulness-na-ansiedade-e-estresse-em-estudantes-universitarios.pdf) Acesso em: 15 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. *Censo da Educação Superior 2021 - Notas Estatísticas*. Brasília, DF: INEP, 2021. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas\\_e\\_indicadores/notas\\_estatisticas\\_censo\\_da\\_educacao\\_superior\\_2021.pdf](https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_superior_2021.pdf) Acesso em: 23 ago. 2023.

BRITO, P. C. C. *et al.* Reflexões sobre a Terminalidade da Vida com Acadêmicos de Medicina. *Rev. bras. educ. med.*, v. 44, n.1, e033, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/crfHJZRpMcgJFjWXWMWZjWj/?lang=pt> Acesso em: 19 jul. 2024.

CARDOSO FILHO, F. A. B. C. *et al.* Perfil do Estudante de Medicina da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). *Rev. bras. educ. med.*, Rio de Janeiro, v.39, n.1,

pp.32-40, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v39n1/1981-5271-rbem-39-1-0032.pdf> Acesso em: 28 ago. 2023.

CARDOSO, H. F. *Construção e Estudos Psicométricos da Escala de Percepção de Suporte Social (Versão Adulto) – EPSUS-A*. 2013. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade São Francisco, Itatiba, SP, 2013. Disponível em: <https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/427/599641468441530.pdf> Acesso em: 02 fev. 2024.

CARDOSO, H. F.; BAPTISTA, M.N. Escala de Percepção do Suporte Social (versão adulta) – EPSUS-A: estudo das qualidades psicométricas. *Psico-USF*, Bragança Paulista, v. 19, n. 3, pp. 499-510, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v19n3/13.pdf> Acesso em: 25 ago. 2023.

CARDOSO, H. F.; BAPTISTA, M. N. *Escala de Percepção do Suporte Social (versão adulta) – EPSUS-A*. São Paulo: Hogrefe CETEPP, 2016.

CARDOSO, H. F.; BAPTISTA, M. N. Evidência de Validade para a Escala de Percepção do Suporte Social (Versão Adulta) - EPSUS-A: um Estudo Correlacional. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 35, n.3, pp. 946-958, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pcp/v35n3/1982-3703-pcp-35-3-0946.pdf> Acesso em: 25 ago. 2023.

CASANOVA, J. *O abandono de estudantes do Ensino Superior: Estudo de variáveis pessoais e contextuais*. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) - Universidade do Minho, Portugal, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/72076> Acesso em: 03 set. 2023.

CASANOVA, J.; ARAÚJO, A.; ALMEIDA, L. Dificuldades na adaptação acadêmica dos estudantes do 1.o ano do Ensino Superior. *Revista E-Psi*, v.9, n.1, pp. 165-181, 2020. Disponível em: <https://revistaepsi.com/wp-content/uploads/artigos/2020/Ano9-Volume1-Artigo11.pdf> Acesso em: 02 set. 2023.

CASANOVA, J.; BERNARDO, A. B.; ALMEIDA, L. S. Dificuldades na adaptação acadêmica e intenção de abandono de estudantes do primeiro ano do Ensino Superior. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, v. 8, n. 2, pp. 211-228, 2021. Disponível em: <https://ruc.udc.es/dspace/bitstream/handle/2183/29117/4-8705-Casanova-Bernardo-Almeida-2021.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 03 set. 2023.

CASIRAGHI, B. *et al.* Estratégias de aprendizagem e rendimento acadêmico: análise com estudantes de medicina. *Revista AMAzônica*, v. 13, n.1, pp. 73-93, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonica/article/view/8311/5923> Acesso em: 02 ago. 2024.

CATALDO NETO, A. *et al.* *O estudante de medicina*. 4. ed. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2024. *E-book*.

CATARUCCI, F. M. *et al.* Uma Estratégia de Redução do Estresse entre Estudantes Médicos. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, n.3, e104, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/wJGyKbwMB8CvrG5RHMwrSyR/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 15 jul. 2024.

CHICKERING, A. W.; REISSER, L. *Education and identity*. San Francisco: Jossey-Bass, 1969.

CONCEIÇÃO, L. S. *et al.* Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. *Avaliação*, Campinas, v. 24, n. 03, p. 785-802, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/9zHYTs6kMWr3rKTrsdz4W8k/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 19 jul. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. *Cursos de Medicina do Brasil: estudo temático 2020*. Brasília: CNE, 2020. Disponível em: [https://b08f39be-e476-40a1-9816-4269fccbb726.usrfiles.com/ugd/b08f39\\_55698f8333834d2b9c2c5f7ccff323cb.pdf](https://b08f39be-e476-40a1-9816-4269fccbb726.usrfiles.com/ugd/b08f39_55698f8333834d2b9c2c5f7ccff323cb.pdf) Acesso em: 10 jul. 2024.

CORREIA, F. M. L. *Variáveis cognitivas e socioemocionais na predição do desempenho e da adaptação ao ensino superior*. 2022. Tese (Doutorado em Psicologia Cognitiva) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/51097/1/TESE%20Fernanda%20Maria%20de%20Lira%20Correia.pdf> Acesso em: 17 jul. 2024.

COSTA, D. S. *et al.* Sintomas de Depressão, Ansiedade e Estresse em Estudantes de Medicina e Estratégias Institucionais de Enfrentamento. *Rev. bras. educ. med.*, v. 44, n. 1, e040, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/KcypBsxmXSmQgDgKNqNkhPy/> Acesso em: 20 jul. 2024.

COSTA FILHO, J. O.; MURGO, C. S.; FRANCO, A. F. Influência da autoeficácia e do bem-estar subjetivo na aprendizagem de estudantes de medicina. *SciELO Preprints*, 2022. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/3858> Acesso em: 19 jul. 2024.

CRASNAI, C. N. *Bem-estar psicológico, estratégias de coping e estilos de vida em situação de pós-pandemia: um estudo quantitativo com alunos universitários*. 2023. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais, Portugal, 2023. Disponível em: [https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/35631/1/Mestrado-Psicologia\\_da\\_Educacao-Cristian\\_Nicolae\\_Crasnai.pdf](https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/35631/1/Mestrado-Psicologia_da_Educacao-Cristian_Nicolae_Crasnai.pdf) Acesso em: 19 jul. 2024.

CRISPIN, M. *Autoeficacia y afrontamiento al estrés en estudiantes de Medicina Humana de una universidad de Huacho*. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Psicologia) - Universidad Continental, Escuela Académico Profesional de Psicología, Huancayo, Perú, 2024. Disponível em: [https://repositorio.continental.edu.pe/bitstream/20.500.12394/14873/2/IV\\_FHU\\_501\\_TE\\_Crispin\\_Alarcon\\_2024.pdf](https://repositorio.continental.edu.pe/bitstream/20.500.12394/14873/2/IV_FHU_501_TE_Crispin_Alarcon_2024.pdf) Acesso em: 19 jul. 2024.

DALBOSCO, S. N. P. *Adaptação acadêmica no Ensino Superior: estudos com ingressantes*. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade São Francisco, Itatiba, SP. Disponível em: <https://www.usf.edu.br/galeria/getImage/427/10206329435389866.pdf> Acesso em: 01 fev. 2023.

DANCEY, C. P.; REIDY, J. *Estatística sem Matemática para Psicologia: usando SPSS para Windows*. 3 a ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DIAS, M. C. M. *Quais os Fatores de Stresse que contribuem para o Burnout? A Perspectiva dos estudantes de Medicina e Medicina Dentária*. 2022. Dissertação (Mestrado em Medicina) – Universidade de Coimbra, Instituto de Psicologia Médica, Portugal, 2022. Disponível em: [https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/102360/1/Tese\\_MartaCDias\\_MIM\\_FMUC.pdf](https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/102360/1/Tese_MartaCDias_MIM_FMUC.pdf) Acesso em: 02 ago. 2024.

DINI, P. S.; BATISTA, N. A. Graduação e Prática Médica: expectativas e concepções de estudantes de medicina do 1º ao 6º ano. *Revista Brasileira de Formação Médica*, v. 28, n.3, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/jPcSDLF4BShyDwL3BHwgHtS/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 02 ago. 2024.

FARIAS, R. V.; GOUVEIA, V. V.; ALMEIDA, L. S. Adaptação e sucesso acadêmico em estudantes brasileiros do primeiro ano da educação superior. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, v. 9, n. 1, pp. 58-75, 2022. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/6952/695272676005/html/> Acesso em: 02 ago. 2024.

FARIAS, R.; GOUVEIA, V.; ALMEIDA, L. S. Prevendo a Permanência de Estudantes no Ensino Superior: confluência de variáveis pessoais e contextuais. *Revista E-Psi*, v.10, n. 1, pp. 38-57, 2021. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/80933/1/Ano10-Volume1-Artigo3.pdf> Acesso em: 15 jul. 2024.

FEITOSA, L. R. C.; AVILA, B. M. Acolhendo as trajetórias universitárias: intervenção grupal com o jogo Travessias. *Interface (Botucatu)*, v. 27: e230036, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230036> Acesso em: 02 ago. 2024.

FERRAZ, A. S.; LIMA, T.H.; SANTOS, A. A. A. O papel da adaptação ao ensino superior na motivação para aprendizagem. *Educ. Teoria Prática*, Rio Claro, v. 30, n. 63, e39, 2020. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-81062020000100210&lng=pt&nrm=iso](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-81062020000100210&lng=pt&nrm=iso) Acesso em: 19 jul. 2024.

FOGAÇA, A.; CABANHA, S. Contribuições da perspectiva cognitivo comportamental para a compreensão da transição-adaptação à vida acadêmica: impacto das crenças limitantes em jovens universitários. In: GRIGGIO, F.N.A.; MARTINS, F.J. (Orgs). *Intervenção Breve em Psicologia: práticas universitárias*. Teresina: Cancioneiro, pp. 12-24, 2022. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Samuel-Cabanha/publication/367047291\\_Os\\_impactos\\_da\\_meditacao\\_mindfulness\\_na\\_ansiedade\\_e\\_estresse\\_em\\_estudantes\\_universitarios/links/651409f9cce2460b6c3783ab/Os-impactos-da-meditacao-mindfulness-na-ansiedade-e-estresse-em-estudantes-universitarios.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Samuel-Cabanha/publication/367047291_Os_impactos_da_meditacao_mindfulness_na_ansiedade_e_estresse_em_estudantes_universitarios/links/651409f9cce2460b6c3783ab/Os-impactos-da-meditacao-mindfulness-na-ansiedade-e-estresse-em-estudantes-universitarios.pdf) Acesso em: 15 jul. 2024.

GIANJACOMO, T. R. F. *et al.* Analysis of the mediating role of resilience in the relationship between social support and burnout in university students. *SciELO Preprints*, 2024. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/8640> Acesso em: 18 jul. 2024.

GOMES, L. M. L. S. *et al.* Saúde mental na universidade: ações e intervenções voltadas para os estudantes. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.39, e40310, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/wpFT8qpYkFN3JgWS5XD9qJD/?format=pdf&lang=pt>  
Acesso em: 17 jul. 2024.

HONORIO, A. C.; OTTATI, F.; CUNHA, F. A. Avaliação da adaptação ao ensino superior. *Psicol. Am. Lat.*, México, n. 32, p. 97-105, 2019. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1870-350X2019000200002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2019000200002&lng=pt&nrm=iso) Acesso em: 15 jul. 2024.

ILHA, V.D.; SANTOS, A. A.; QUELUZ, F. F. R. Propriedades Psicométricas do Questionário de Adaptação ao Ensino Superior (QAES) em Estudantes Universitários Finalistas. *Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación - e Avaliação Psicológica*, v. 4, n. 57, p. 41, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4596/459664769004/html/> Acesso em: 02 fev. 2024.

KAMIJO, E. D. *et al.* The choice of Medicine as a profession and the students' labor perspective. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 45, n.4, e216, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/L3nCrzvwdKw5RttjLg6TGw/?format=pdf> Acesso em: 02 ago. 2024.

KLITZKE, M.; CARVALHAES, F. Fatores associados à evasão de curso na UFRJ: uma análise de sobrevivência. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.39, e37576, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/T48zB4dDcZFCSPM6JBbcGKP/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 10 jul. 2024.

LAMONIER, F. R. *et al.* Prevalência de ansiedade em acadêmicos de medicina. *Revista Foco*, Curitiba (PR), v.16, n.9, e2811, p.01-10, 2023. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/2811/1945> Acesso em: 02 ago. 2024.

LACERDA, I. P.; YUNES, M. A. M.; VALENTINI, F. Permanência no Ensino Superior e a Rede de Apoio de Estudantes Residentes em Moradia Estudantil. *Rev. Int. Educ. Super.*, Campinas, v. 8, e022004, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/riesup.v8i0.8663399> Acesso em: 03 set. 2023.

LI, J.; THOMPSON, R.; SHULRUF, B. Lutando com lutadores: usando dados de ferramentas de seleção para identificação precoce de estudantes de medicina em risco de fracasso. *BMC Med Educ.*, v.19, n. 415, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-019-1860-z> Acesso em: 07 jul. 2024.

LOPES, J. M. *et al.* Autoeficácia de Estudantes de Medicina em Duas Escolas com Metodologias de Ensino Diferentes (Aprendizado Baseado em Problemas versus Tradicional). *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 44, n.2, e048, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/ZGT6GHx6xnxMZcvQMVTBQwR/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 19 jul. 2024.

LOZECKYI, L.; LAAT, E. F. Ingresso no ensino superior pelo vestibular: sistema de seleção ou forma de avaliação da educação? *Revista Humanidades & Inovação*, v.9, n.3, pp. 59-71, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/6863> Acesso em: 30 ago. 2023.

LUQUE, S. O. D.; MARCHETTO, D. B.; BARRETO, D. D. A Importância da Psicoterapia Durante a Graduação. *Rev Enfermagem e Saúde Coletiva*, v. 7, n. 1, pp. 101-112, 2022. Disponível em: <http://revesc.org/index.php/revesc/article/view/125/134> Acesso em: 15 jul. 2024.

MARENCO-ESCUDELOS, A. D.; RESTREPO, D.; RAMBAL-RIVALDO, L. I. Perfíles de resiliencia asociados al engagement académico y al apoyo social en estudiantes universitarios. *Interdisciplinaria*, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, v. 40, n. 2, p. 231-243, 2023. Disponível em: [http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1668-70272023000200231&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1668-70272023000200231&lng=es&nrm=iso) Acesso em: 18 jul. 2024.

MARTINS, M. A. C.; SILVA, A. C. O.; GOMES-NETO, M. Adaptação acadêmica de estudantes de medicina: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 48, n.2, pp. 1-10, 2024.

MATTA, C. M. B.; LEBRÃO, S. M. G.; HELENO, M. G. V. Adaptação, rendimento, evasão e vivências acadêmicas no ensino superior: revisão da literatura. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 21, n. 3, pp. 583-591, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v21n3/2175-3539-pee-21-03-583.pdf> Acesso em: 23 ago. 2023.

MATTAR, J.; RAMOS, D.K. *Metodologia da pesquisa em educação: Abordagens Qualitativas, Quantitativas e Mistas*. 1 ed. São Paulo: Edições 70, 2021.

MEIRELES, M. A. C.; FERNANDES, C. C. P.; SILVA, L. S. Novas Diretrizes Curriculares Nacionais e a Formação Médica: Expectativas dos Discentes do Primeiro Ano do Curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior. *Revista Brasileira de Formação Médica*, v. 43, n. 2, pp. 67-78, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/GZfVh7frghsyhKBnZhbYRLn/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 02 ago. 2024.

MENDONCA, V. S.; GOIS, A. F. T. Percepção dos docentes de medicina sobre a saúde mental dos estudantes: um estudo qualitativo. *Anfamed*, v.11, n.2, e201, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.25184/anfamed2024v11n2a1> Acesso em: 16 jul. 2024.

MESQUITA, J. L. *et al.* Relationship between resilience, self-esteem, and burnout in Medical students during the Covid-19 pandemic. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v.47, n.2, e078, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/FpfTDVh77s9MzYJFDVRwMKw/?format=pdf&lang=en> Acesso em: 17 jul. 2024.

MICHELIS, G.T. *et al.* Adaptação acadêmica e saúde mental de estudantes de medicina na covid-19: um estudo exploratório no Brasil. *Colloquium Humanarum*, v. 18, n.1, pp. 159–170, 2021. Disponível em: <https://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/4224> Acesso em: 03 set. 2023.

MIRANDA-ROCHÍN, D. *et al.* Inteligencia emocional y resiliencia en universitarios: Influencia de la cultura, del género y del deporte competitivo. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, v.23, n.3, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.6018/cpd.560221> Acesso em: 17 jul. 2024.

MONTEIRO, M. C.; SOARES, A. B. Adaptação Acadêmica em Universitários. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 43, e244065, pp. 1-13, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003244065> Acesso em: 03 set. 2023.

MORAIS, M. G. *et al.* Mental health support services for medical students: a systematic review. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v.45, n.2, e071, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/bfbkrpfvTzyTtRnbGBhx5Xb/?format=pdf&lang=en> Acesso em: 15 jul. 2024.

MOURA, S.V. *et al.* A prevalência de sintomas de ansiedade em acadêmicos de medicina. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v.23, n.7, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14004/7759> Acesso em: 15 jul. 2024.

MURAKAMI, K. *et al.* Estresse e Enfrentamento das Dificuldades em Universitários da Área da Saúde. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 44, e258748, 1-16, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003258748> Acesso em: 19 jul. 2024.

NEVES, J. E. *Estratégia da Educação em Saúde na Formação Médica: um olhar sobre a saúde mental*. 2022. Dissertação (Mestrado em Educação para o Ensino na Área de Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2022. Disponível em: <https://repositorio.fps.edu.br/bitstream/4861/847/3/dissertacao.pdf> Acesso em: 16 jul. 2024.

NIEROTKA, R. L.; SALATA, A.; KLITZKE MARTINS, M. Fatores associados à evasão no ensino superior: um estudo longitudinal. *Cadernos De Pesquisa*, v. 53, e09961, 2023. Disponível em: <https://publicacoesfcc.emnuvens.com.br/cp/article/view/9961> Acesso em: 03 set. 2023.

OLIVEIRA, M. S.; SANTOS, M. N.; COSTA, R. M. S. A vivência da adaptação acadêmica de estudantes de medicina: um estudo de caso. *Revista da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Educação Médica*, v. 21, n.1, pp. 1-10, 2023.

PEDRO, C. B. *Medida de incidência e fatores associados à evasão em cursos superiores*. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2018. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/58904> Acesso em: 03 set. 2023.

PERON, V. D. *Adaptação acadêmica e relações com a evasão: identificação de indicadores*. 2019. Dissertação (Mestrado em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2019. Disponível em: [https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/4650/5/Vanessa\\_Demarchi\\_Peron\\_2019.pdf](https://tede.unioeste.br/bitstream/tede/4650/5/Vanessa_Demarchi_Peron_2019.pdf) Acesso em: 14 jul. 2024.

PINGLO, L. A. M. *et al.* La resiliencia en el contexto universitario, un estudio mixto exploratorio. *Pensamiento Americano*, v.16, n.31, pp. 1-15, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21803/penamer.16.31.636> Acesso em: 17 jul. 2024.

PORTO, A. M. S.; SOARES, A. B. Expectativas e adaptação acadêmica em estudantes universitários. *Psicol. teor. prat.*, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 208-219, 2017. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-36872017000100011&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872017000100011&lng=pt&nrm=iso) Acesso em: 10 jul. 2024.

- QUEIROZ, T. S. C. *Adaptação de um programa de desenvolvimento de habilidades socioemocionais para universitários: implementação e avaliação em estudantes de Medicina*. 2020. Dissertação (Mestrado em Psicologia Cognitiva) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/40757> Acesso em: 19 jul. 2024.
- REIS, C. N. *et al.* Ser médico: o imaginário coletivo de estudantes de medicina acerca da profissão. *Cadernos UniFOA*, Volta Redonda, v. 4, n. 1esp, p. 73, 2018. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/cadernos/article/view/2601> Acesso em: 2 ago. 2024.
- REIS, S. B.; AGUIAR, C. V. N. The relationship between academic life and family life of the medicine student: Across-sectional analysis. *International Journal of Education and Health*, Salvador, v. 5, n. 1, p. 92–110, 2021. Disponível em: <https://journals.bahiana.edu.br/index.php/educacao/article/view/3797> Acesso em: 19 jul. 2024.
- RESENDE, K. I. D. S. *et al.* Os efeitos das Intervenções Baseadas em Mindfulness (IBM) na saúde mental de estudantes universitários: um estudo de revisão sistemática. *Rev. bras. ter. cogn.*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 2-15, 2021. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-56872021000100002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872021000100002&lng=pt&nrm=iso) Acesso em: 18 jul. 2024.
- RIBEIRO, C. F. *et al.* Prevalence of and Factors Associated with Depression and Anxiety in Brazilian Medical Students. *Rev. bras. educ. med.*, v. 44, n. 1, e021, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/G4GBMXRdDgYTFXyKNK565Tg/> Acesso em: 19 jul. 2024.
- ROCHA, L. B; FERRAZ, A. S. *A relação entre o estresse e a adaptação acadêmica no ensino superior*. 2023. Relatório final de pesquisa (Iniciação Científica) – Centro Universitário de Brasília – CEUB, Brasília, Distrito Federal, 2023. Disponível em: <https://www.publicacoes.uniceub.br/pic/article/view/9458/5607> Acesso em: 10 jul. 2024.
- ROSENDO, L.S. *et al.* Relação entre Perfil, Hábitos, Vivências Acadêmicas e Resiliência de Universitários. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 42, e242788, pp. 1-16, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/VvjrfjGQvhssGWFT7gXCFMy/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 17 jul. 2024.
- SILVA, A. C. O.; SANTOS, M. N.; GOMES-NETO, M. Desafios socioemocionais na adaptação acadêmica de estudantes de medicina. *Revista de Psicologia da Universidade Federal de Goiás*, v. 22, n. 1, pp. 1-10, 2023.
- SILVA, A. C. S. *et al.* Relação entre vivência acadêmica e ansiedade em estudantes universitários. *Contextos Clínic.*, São Leopoldo, v. 14, n. 2, p. 563-587, ago., 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4013/ctc.2021.142.09> Acesso em: 03 set. 2023.
- SILVA, A. M. S.; XIMENES, V. M. Discussões sobre saúde mental e suporte social entre estudantes universitários. *Revista Ciências Humanas*, v. 15, n. 1, 2022. Disponível em: <https://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/850> Acesso em: 18 jul. 2024.

SILVA, D. B. *et al.* Evasão no ensino superior público do Brasil: estudo de caso da Universidade de São Paulo. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, v. 27, n. 02, pp. 248-259, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/KJr3VDQdmbJtXJXyZMJVjcw/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 10 jul. 2024.

SILVA, G. M. *et al.* Avaliação do ambiente acadêmico e da qualidade de vida de estudantes de Medicina do ciclo básico da Universidade de Uberaba. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 10, n. 13, p. e125101320841, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/20841> Acesso em: 19 jul. 2024.

SILVA, P. T. F.; SAMPAIO, L. M. B. Políticas de permanência estudantil na educação superior: reflexões de uma revisão da literatura para o contexto brasileiro. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 56, n.5, pp. 603-631, set. - out. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-761220220034> Acesso em: 03 set. 2023.

SOARES, A. B. *et al.* Adaptação acadêmica à universidade: relações entre motivação, expectativas e habilidades sociais. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 25, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392021226072> Acesso em: 03 set. 2023.

SOARES, A. B.; SANTOS, Z. A.; BRITO, A. D. Preditores da adaptação acadêmica de iniciantes no curso de psicologia. *Revista Internacional de Educação Superior*, Campinas, SP, v. 10, n. 00, p. e024003, 2022. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8668325> Acesso em: 18 jul. 2024.

SOARES, H. M. S.; CONCEIÇÃO, A. F. S. Regulação emocional de universitários em um internato baiano. *Revista Brasileira de Saúde Funcional*, Cachoeira, v. 11, n. 2, 2023. Disponível em: <https://adventista.emnuvens.com.br/RBSF/article/view/1671/1170> Acesso em: 16 jul. 2024.

SOARES, J. M.; COSTA, R. M. S.; OLIVEIRA, M. S. Validação de um instrumento de avaliação da adaptação acadêmica em medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 46, n. 4, pp. 1-10, 2022.

SOUZA, A. P. *Análise da eficácia de um programa de intervenção para o desenvolvimento da adaptação acadêmica e autoeficácia no contexto universitário*. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, Unoeste, Presidente Prudente, 2024.

SOUZA, A. P.; MURGO, C. S. Adaptação Acadêmica em Estudantes Universitários: uma revisão integrativa da literatura. *Br. J. Ed., Tech. Soc.*, v.16, n. 1, p.71-83, 2023. Disponível em: <https://brajets.com/index.php/brajets/article/view/926> Acesso em: 19 jul. 2024.

TEIXEIRA, L. S.; ALMEIDA, L. S.; SILVA, R. A. Mudança curricular e de métodos pedagógicos: impacto vivenciado por estudantes de Medicina. *Revista de Estudos e Investigación en Psicología y Educación*, v. 5, n.1, pp. 19-28, 2018. Disponível: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/56996> Acesso em: 03 set. 2023.

TINTO, C. *Dropout from higher education: A theoretical and empirical synthesis*. New York: Greenwood Press, 1975.

TOUSO, M. F. S. *et al.* Adaptação do estudante de medicina no primeiro ano da graduação: fatores protetores e estressores e risco da síndrome de burnout. *Rev. Nova Paideia*, Brasília, v. 2, n. 2. p. 93 – 112, 2020. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/a0ac/b97840a953cdcb74f43a9213336e91e8d406e.pdf> Acesso em: 15 jul. 2024.

YOO, D. M.; KIM, D. H. A relação entre a percepção dos alunos sobre o ambiente educacional e sua felicidade subjetiva. *BMC Med Educ.*, v. 19, n. 409, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-019-1851-0> Acesso em: 02 ago. 2024.

ZUMÁRRAGA-ESPINOSA, M. Resiliência acadêmica, rendimento e intenção de abandono em estudantes universitários de Quito. *Rev. latino am. cienc. soc. niñez juv.*, Manizales, v. 3, pp. 371-399, 2023. Disponível em [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1692-715X2023000300371&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1692-715X2023000300371&lng=en&nrm=iso) Acesso em: 19 jul. 2024.

**ANEXOS**

## ANEXO 1 – Aprovação do Comitê de Ética

UNESP - FACULDADE DE  
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -  
JÚLIO DE MESQUITA FILHO



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Adaptação ao ensino superior, suporte social e evasão acadêmica: avaliação de um serviço de apoio psicopedagógico ao estudante de medicina

**Pesquisador:** Jhenifer Prescília Dias

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 31740920.0.0000.5398

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.097.947

#### **Apresentação do Projeto:**

O projeto de doutorado apresenta-se devidamente orientado em termos científicos e éticos em pesquisa experimental no campo da psicologia.

#### **Objetivo da Pesquisa:**

Conforme palavras do pesquisador e orientador trata-se de: "verificar os efeitos dos acolhimentos realizados por um serviço de apoio psicológico em uma amostra de estudantes de medicina, em termos de adaptação ao ensino superior, percepção de suporte social e evasão acadêmica, em um período de três semestres letivos", portanto, aceito e recomendável em termos éticos.

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Muito bem explicitados e atende às exigências da Resolução ora em vigor. Possíveis riscos são mínimos comparados aos benefícios que a pesquisa certamente propiciará aos sujeitos participantes da pesquisa e impactos na formação futura de psicólogos e médicos.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Pesquisa relevante, original e inédita, a qual muito contribuirá em reflexões e possíveis inovações no âmbito da formação do médico, psicólogo e profissionais da área de saúde e educação, especialmente, em termos de assistência estudantil.

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Apresenta em anexo o TCLE devidamente elaborado e de acordo com as normas éticas científicas

Endereço: Av. Luiz Edmundo Carrijo Coube, nº 14-01  
Bairro: CENTRO CEP: 17.033-360  
UF: SP Município: BAURU  
Telefone: (14)3103-9400 Fax: (14)3103-9400 E-mail: cepesquisa@fc.unesp.br

UNESP - FACULDADE DE  
CIÊNCIAS CAMPUS BAURU -  
JÚLIO DE MESQUITA FILHO



Continuação do Parecer: 4.097.947

em vigor.

**Recomendações:**

Nada a declarar.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Apto em termos éticos para a coleta de dados, análises estatísticas e produções acadêmicas - científicas.  
Parecer favorável.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Projeto considerado "aprovado" por estar em conformidade com os parâmetros legais, metodológicos e éticos analisados pelo colegiado deste CEP - Comitê de Ética em Pesquisa.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1548968.pdf	04/05/2020 11:00:17		Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto_Doutorado_Jhenifer_PlataformaBrasil.pdf	04/05/2020 10:59:53	Hugo Ferrari Cardoso	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_Doutorado_Jhenifer_2020.pdf	03/05/2020 15:49:55	Hugo Ferrari Cardoso	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	01/05/2020 12:10:29	Jhenifer Prescilla Dias	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BAURU, 19 de Junho de 2020

---

Assinado por:  
Mário Lázaro Camargo  
(Coordenador(a))

## APÊNDICES

## APÊNDICE 1 – Ficha de Dados Sociodemográficos

### 1. DADOS PESSOAIS

Nome: \_\_\_\_\_

Termo/Semestre: \_\_\_\_\_ Período que estuda: ( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Noite ( ) Integral

Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_ Sexo: ( ) F ( ) M

Cidade de origem/atuai: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Estado Civil: \_\_\_\_\_ N° de Filhos: \_\_\_\_\_

Número de irmãos e/ou irmãs: \_\_\_\_\_ (indique zero se não tiver irmãos ou irmãs).

Sua posição entre os irmãos ou irmãs: ( ) é filho(a) único(a) ( ) é o(a) mais novo(a) ( ) é o(a) mais velho(a) ( ) está entre o mais novo e o mais velho

Exerce atividade remunerada (trabalho/estágio)? ( ) Sim ( ) Não

Carga horária diária: \_\_\_\_\_

Turno de trabalho: ( ) Manhã ( ) Tarde ( ) Noite ( ) Integral

### 2. HISTÓRICO DE SAÚDE MENTAL

Você já passou por tratamento **psicológico**? ( ) Sim ( ) Não

Em que ano e por quanto tempo?

\_\_\_\_\_

Você já passou por tratamento **psiquiátrico**? ( ) Sim ( ) Não

Em que ano e por quanto tempo?

\_\_\_\_\_

Está em tratamento **psicológico** no momento? ( ) Sim ( ) Não. Se sim, qual motivo?

\_\_\_\_\_

Está em tratamento **psiquiátrico** no momento? ( ) Sim ( ) Não. Se sim, qual motivo?

---

Faz o uso contínuo de alguma medicação? ( ) Sim ( ) Não. Se sim, qual/quais?

---

Algum familiar (pais ou irmãos) fez ou faz tratamento **psicológico**? ( ) Sim ( ) Não. Se sim, qual(is) motivo(s) e por/há quanto tempo?

---

Algum familiar (pais ou irmãos) fez ou faz tratamento **psiquiátrico**? ( ) Sim ( ) Não. Se sim, qual(is) motivo(s) e por/há quanto tempo?

---

### 3. ASPECTOS SOCIAIS E FAMILIARES

Reside atualmente:

( ) Sozinho(a) ( ) Com colegas/amigos/conhecidos ( ) Com familiares

Conhecia alguém da universidade (colega/professor/funcionário) antes de ingressar no curso?

( ) Sim ( ) Não

Caso você seja de outra cidade, com qual frequência você visita a sua família?

( ) Nunca (só visito nas férias da universidade) ( ) Raramente (a cada dois meses)

( ) Às vezes (uma vez por mês) ( ) Sempre (quase todos os finais de semana ou a cada duas semanas)

Com qual frequência a sua família te visita em sua moradia atual?

( ) Nunca (só visitam nas férias da universidade) ( ) Raramente (a cada dois meses)

( ) Às vezes (uma vez por mês) ( ) Sempre (quase todos os finais de semana ou a cada duas semanas)

Composição atual da sua família de origem:

<b>Membros que compõem minha família de origem</b>	<b>Relação com cada um deles</b>
Mãe	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Pai	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Irmão (.....) (nome)	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Irmã (.....) (nome)	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Irmão (.....) (nome)	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Irmã (.....) (nome)	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Irmão (.....) (nome)	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Irmã (.....) (nome)	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Espos(a) (.....) (nome)	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Filho (a) (.....) (nome)	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Filho (a) (.....) (nome)	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Filho (a) (.....) (nome)	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima

Tio (.....) (nome)	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Tia (.....) (nome)	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Avô materno	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Avó materna	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Avô paterno	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Avó paterna	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Outros (grau de parentesco) .....	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima
Outros (grau de parentesco) .....	( ) Excelente ( ) Ótima ( ) Boa ( ) Regular ( ) Péssima